

## NANOROBÓTICA TERÁ “MAIOR IMPACTO” NA SAÚDE DO QUE NA INFORMÁTICA

Quinta, 15 Abril 2010 09:12



A nanorobótica terá grande importância para a informática e para a electrónica, mas o seu “maior impacto será na biologia e na saúde”, prevê o cientista luso-americano Aristides Requicha. O cientista, que ontem proferiu uma conferência em Coimbra, acredita que “a Internet se vai transformar num sistema gigante de robótica distribuída”, em que, além de “aceder à informação”, também será possível “actuar no mundo físico e ver o que está a acontecer”. Nessa altura, “para se ter uma boa informação acerca do que acontece no mundo” serão, no entanto, necessários “sensores, motores e outras coisas, todas ligadas numa rede enorme”, sustenta. Tais sensores, que se “tornarão muito úteis”, terão de ser “muito pequenos – micro ou nano –, para serem práticos”, adverte o especialista de origem portuguesa, residente nos EUA desde a década de 1970, onde dirige o Laboratório de Robótica Molecular da Universidade de Southern California. Porém, antes do impacto desta tecnologia na área da saúde, é necessário, por exemplo, que “sejamos capazes de fazer células artificiais” e isso ainda “levará tempo”, embora “agora já se esteja numa fase de contacto íntimo entre células naturais e as artificiais”, que o cientista diz ainda estar longe da fórmula pretendida.

<http://www.tribunamedicapress.pt/rss/30014-nanorobotica-tera-maior-impacto-na-saude-do-que-na-informatica->